

PECEP

pré-vestibular social

SOCIOLOGIA

Júlia e Julia

2024

Cultura

sociologia - Julia's Giraffes's

A palavra “cultura” tem muitos significados

Senso comum

- No cotidiano, costumamos relacionar “cultura” a atividades artísticas ou intelectuais (teatro, música, formação acadêmica, literatura).
- Além disso, pensamos na cultura como algo que podemos acumular por meio de certas experiências: algumas pessoas têm mais cultura do que outras.

Ciências Sociais

- Para as ciências sociais, cultura representa algo bem mais abrangente. Não se referindo apenas às produções artísticas e intelectuais, mas também aos hábitos, valores, crenças, formas de morar, de se relacionar, de se alimentar e todas as outras práticas e valores de um povo ou de um grupo.
- Nesse sentido, seria impossível dizer que uma pessoa tem menos cultura do que outra.

Cultura no singular

A capacidade de produzir cultura é comum a todos os grupos humanos

- Nós seres humanos sempre atribuímos significado às nossas ações.
- E também orientamos nossas atitudes a partir da forma como damos significado ao mundo.
- Assim, todos os povos ou grupos têm seu próprio vocabulário de significados: sua cultura, que funciona como uma **segunda natureza**.
- Cada geração aprende com a geração anterior sobre as práticas e costumes de sua cultura.
- Que também se modifica ao longo do tempo.

Simbólico: é aquilo que comunica por meio de um símbolo (uma imagem, gesto ou palavra que representa algo a mais do que sua realidade material). O símbolo deve ser conhecido e aceito por ambas as partes para que a comunicação funcione.

O antropólogo americano **Clifford Geertz** é um importante estudioso da **Antropologia Interpretativa**. Ele afirma que a função do antropólogo é a de ser capaz de interpretar o significado por trás das ações humanas segundo as **teias de significado** próprias ao grupo a que o indivíduo pertence.

Culturas no plural

Porém cada grupo humano vai atribuir significados diferentes ao mundo que o cerca.

- Só é possível perceber as particularidades da sua própria cultura quando você entra em contato com outros grupos.
- A própria definição antropológica de **cultura** surge a partir dos estudos de povos não-europeus.
- Nossa própria cultura constrói nossa identidade, marca as escolhas que fazemos e direciona nossa forma de ver o mundo.
- O exercício de tentar compreender a realidade simbólica do outro é um dos aspectos centrais da antropologia.

O antropólogo polonês **Bronislaw Malinowski** desenvolveu o método **etnográfico** até hoje usado nas pesquisas antropológicas durante suas pesquisas nas Ilhas Trobriand (atual Nova Guiné). A **etnografia** se caracteriza pela imersão do(a) antropólogo(a) em um processo de observação participante no seio do grupo ou povo que deseja estudar.

Desenvolvimento da antropologia

A antropologia surge no séc. XVIII com o estudo de povos não europeus. Hoje o objeto de estudo da disciplina é bem mais amplo, podendo se aplicar a todo tipo de grupo, povo, ou sociedade.

- **Antropologia evolucionista** - Corrente que deu início à disciplina. Entendia as diferenças culturais como diferentes estados de evolução dos povos, sendo o Europeu o mais avançado. Essa perspectiva se opunha ao **determinismo biológico** (ideia de que os povos não europeus eram “biologicamente inferiores” e por isso “menos avançados”)
- Várias correntes de pensamento criticaram o evolucionismo apontando para análises menos hierárquicas das diferenças culturais. Hoje não existe mais no campo da antropologia a ideia de que determinada cultura pode ser superior a outra.

É sempre importante lembrar que a antropologia (assim como as outras ciências) é criada por e para europeus. E, por isso, tem um caráter **eurocêntrico** forte.

Vocabulário

Etnocentrismo:

Literalmente, esta palavra significa perceber sua própria cultura como central. Um certo nível de etnocentrismo talvez seja inevitável, já que a nossa percepção da cultura do outro está sempre submetida a nossa própria experiência cultural. Isso quer dizer que tendemos a julgar o pensamento, os hábitos e as crenças dos outros a partir das nossas próprias crenças, hábitos e formas de pensar. Quando fazemos isso, as práticas dos outros podem parecer, inferiores, sem sentido, ou estranhas.

Alteridade:

A alteridade é o exercício de tentar se colocar no lugar do outro, no sentido de tentar ver o mundo com seus olhos, tentar entender qual é o sentido que o outro dá as suas práticas, gostos e escolhas dentro de um sistema cultural complexo e diferente do seu.

Vídeo recomendado para pensar sobre desigualdade cultural:

[Chimamanda Adichie: O perigo da história única](#)

História da questão indígena no Brasil

- Política indigenista do século XIX passa de questão de mão-de-obra para questão de terras, que precisariam de “civilização”, um “obstáculo” para o “progresso”.
- Na República se substitui a estrutura missionária catequética por um serviço laico pensando estrategicamente a defesa de fronteiras.
- No século XX existem três correntes antagônicas que disputam como o Estado deve lidar com os povos indígenas: 1- uso da força pelo progresso científico; 2- catequese e civilização religiosa; 3- assistência indígena em sintonia com instituições republicanas. Entra Marechal Rondon.
- 1910: Serviço de Proteção ao Índio: garantia de posse dos territórios ocupados
- 1916: Código Civil que previa regime tutelar pela “incapacidade relativa dos silvícolas”. Objetivo de conversão em produtores rurais.
- 1934: Constituição afirma: “incorporação dos silvícolas à comunhão nacional”
- 1961: Reserva do Xingu: terras indígenas como reservas estratégicas do Estado.
- 1973: Estatuto do Índio: ênfase na integração harmoniosa à “civilização”. Classifica em grupos: isolados, em via de integração e integrados.
- 1988: Constituição Cidadã: abandona referências a incorporação e reconhece o direito de preservar sua identidade. Amplia conceito de terras para incluir o necessário para manutenção cultural.
- OIT: 107 integralismo harmonioso (1957)x 169 diversidade cultural (1989)
- 2023-2024: Marco temporal



Vocabulário

Diferença:

Dentro das ciências sociais, nós pensamos as diferenças entre os grupos ou sociedades a partir da cultura e não a partir da natureza. Isso significa que cremos em uma natureza humana única que se caracteriza justamente pela sua capacidade cultural. É a partir das condições culturais que nascem as diferenças entre grupos e povos.

Diversidade:

Quando falamos em diversidade estamos falando em uma convivência harmoniosa entre as diferenças. Isto é, se afirma que as diferenças existem, que essas diferenças são algo positivo e que todas as variações culturais são igualmente válidas.

Desigualdade:

A desigualdade ocorre quando as diferenças são hierarquizadas. Quando um modo de vida, ou uma característica, aparece como mais válido, melhor, ou mais avançado do que outro.

Igualdade:

A igualdade é um conceito bastante complexo. De forma geral, quando buscamos a igualdade, buscamos que todos os indivíduos tenham acesso a direitos e deveres iguais, que tenham oportunidades iguais no convívio social, e que sejam percebidos como igualmente dignos, e igualmente humanos.

Novas visões sobre cultura

O conceito de **multiculturalismo** surge nas sociedades contemporâneas como um meio de combater tanto a ideia de homogeneidade cultural fundamentada no eurocentrismo, quanto as desigualdades, discriminações e preconceitos.

Como movimento político e social, surge da reivindicações de grupos culturais dominados para terem suas culturas reconhecidas e representadas na cultura nacional.

(identidade nacional x diversidade cultural)

Mas também faz parte de debates e ações políticas institucionais, como políticas de imigração e ações afirmativas.

A institucionalização política do multiculturalismo se caracteriza por tentativas de abrir certos espaços na cultura dominante para a representatividade e vivência de outros grupos culturais.

Algumas críticas a esse pensamento são:

- a manutenção de uma cultura como hegemônica.
- incapacidade de se adaptar ao caráter dinâmico e interativo da cultura.

Patrimônio

A partir dos anos 70 se amplia a noção de patrimônio cultural para além da arquitetura erudita incluindo progressivamente: “reservas de modo de vida”, “criações anônimas surgidas da alma popular” e “obras materiais e imateriais que expressam a criatividade de um povo”. As buscas de proteção não são só de “tombar” mas também de registrar e acompanhar suas permanências e transformações.

O Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, é composto pelas práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades reconhecem como parte integrante de seu Patrimônio Cultural. (...) Transmitido de geração a geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, o que gera um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Patrimônio

- pode ser material ou imaterial
- histórico/ ancestral
- representativo e simbólico
- importante para a cultura local
- importante para a diversidade cultural e história humana
- valorização e proteção para preservação

Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade no Brasil

[Samba de Roda no Recôncavo Baiano](#)

[Arte Kusiwa – Pintura Corporal e Arte Gráfica](#)

[Wajãpi](#)

[Frevo: Expressão Artística do Carnaval de Recife](#)

[Círio de Nossa Senhora de Nazaré](#)

[Roda de Capoeira](#)

[Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão](#)

Patrimônio

3. (Enem PPL 2019) O frevo é uma forma de expressão musical, coreográfica e poética, enraizada no Recife e em Olinda, no estado de Pernambuco. O frevo é formado pela grande mescla de gêneros musicais, danças, capoeira e artesanato. É uma das mais ricas expressões da inventividade e capacidade de realização popular na cultura brasileira. Possui a capacidade de promover a criatividade humana e também o respeito à diversidade cultural. No ano de 2012, a Unesco proclamou o frevo como Patrimônio Imaterial da Humanidade. A característica da manifestação cultural descrita que justifica a sua condição de Patrimônio Imaterial da Humanidade é a

1. conversão dos festejos em produto da elite.
2. expressão de sentidos construídos coletivamente.
3. dominação ideológica de um grupo étnico sobre outros.
4. disseminação turística internacional dos eventos festivos.
5. identificação de simbologias presentes nos monumentos artísticos.

A produção cultural

Dentro do sentido amplo que as ciências sociais atribuem ao conceito de **cultura** se encontra também a **produção cultural** de cada sociedade ou grupo. Como **músicas, livros, filmes, quadros, fotografias, danças, etc.**

Como o modo de vida e visão de mundo de um povo (sua cultura) se relaciona com a produção de bens culturais?

Como vocês consomem bens culturais?

Os bens culturais que vocês consomem refletem a realidade da vida de vocês?

Cultura e desigualdade

Ainda que, nas ciências sociais, consideremos que **todas as culturas têm o mesmo valor**, quando nos voltamos para analisar a distribuição de bens culturais é evidente que há desigualdades na disseminação das diferentes produções culturais.

Também é desigual o valor atribuído a diferentes tipos de produção cultural.

Cultura erudita x **cultura popular**

Cultura de massa

O desenvolvimento dos meios de comunicação em massa, como o rádio, o cinema e a televisão, interferem na separação entre uma cultura erudita e uma cultura popular. As produções culturais criadas para esse tipo de meio visam atingir a população urbana como um todo.

- Chamamos de **Indústria cultural** toda estrutura que está ligada à produção da **cultura de massa**.
- A **Indústria cultural** tem como característica marcante o **interesse econômico**.
- Isso significa que a cultura se torna, antes de mais nada, uma **mercadoria**.

O conceito “**indústria cultural**” foi desenvolvido por **Adorno e Horkheimer**, com o objetivo de criticar os efeitos da **massificação da cultura**. Para eles, essa produção em massa se caracteriza não só pela **homogeneidade**, mas também por sua capacidade de **manipular as massas**, oferecendo ao povo formas de entretenimento pouco crítico e de forte viés ideológico.

Cultura e poder

Ideologia: Sistema de ideias da classe dominante que moldam a visão de mundo de uma sociedade e esconde relações de dominação.

Violência Simbólica: formas culturais que naturalizam as estruturas de poder.

Subversivo x alienado

Pão e circo ou elitismo?

Cultura e nacionalismo